



SMS MONTEIRO-PB

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTEIRO - PARAÍBA

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

- ▶ Português
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL DE CONCURSO
PÚBLICO Nº 001/2026**



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



SMS MONTEIRO PB

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE DE MONTEIRO - PARAÍBA

Agente de Combate às
Endemias

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

CÓD: SL-104FV-26
7908433291862

Português

1. Interpretação de texto	7
2. Fonética e fonologia: fonemas, letras, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas e divisão silábica.....	7
3. Prosódia e ortoépia.....	9
4. Ortografia: emprego das letras	10
5. Acentuação gráfica; acento tônico e gráfico	12
6. Morfologia: estrutura e formação das palavras.....	13
7. Classes de palavras	15
8. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação	24
9. Sintaxe: os termos da oração, períodos simples e compostos, orações subordinadas e coordenadas,	26
10. Concordância verbal e nominal	31
11. Regência verbal e nominal.....	32
12. Ocorrência da crase	35
13. Semântica: sinônimos e antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; homonímia e polissemia	36

Informática

1. Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows 10: configurações básicas do sistema operacional (painel de controle). organização de pastas e arquivos. operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear).....	53
2. Conhecimentos de internet: noções básicas. noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à internet, tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet	73
3. Correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens).....	76
4. Noções básicas. riscos. golpes. ataques. códigos maliciosos. spam. mecanismos de segurança. contas e senhas. uso seguro da internet. segurança em computadores, redes e dispositivos móveis	79
5. Sistemas operacionais de dispositivos móveis.....	89
6. Rede sociais: conceitos e características, vantagens e desvantagens	91

Conhecimentos Específicos

1. Promoção e proteção da saúde	97
2. Política nacional de atenção básica; portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 - aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema único de saúde (SUS)	98
3. História e evolução da profissão de ACE.....	127
4. Atribuições do agente de combate a endemias.....	131
5. Vigilância em saúde	142
6. Conhecimentos básicos: raiva, esquistossomose, doença de chagas, dengue, febre amarela, febre maculosa, influenza, chikungunya, zika vírus, leptospirose, leishmaniose: tegumentar e visceral e malária, COVID-19.....	144
7. Doenças contagiosas: agente etiológico, reservatório, hospedeiro, de modo de transmissão	152

ÍNDICE

8. Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do sistema único de saúde (SUS) – princípios, diretrizes e arcabouço legal; constituição federal 1988, título VIII - artigos de 194 a 200; lei orgânica da saúde - lei nº 8.080/1990; lei nº 8.142/1990 e decreto presidencial nº 7.508, de 28 de junho de 2011	154
9. Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023 institui a política nacional de atenção especializada em saúde (PNAES), no âmbito do sistema único de saúde	179
10. Resolução CNS nº 553, de 9 de agosto de 2017, que dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde	187

PORTUGUÊS

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A interpretação de texto exige a ativação dos conhecimentos preliminares que cada indivíduo detém antes de realizar a leitura de um novo texto; além disso, a interpretação tem como pressuposto que a aquisição de uma nova informação correlaciona-se com o conteúdo previamente adquirido, proporcionando ampliação do saber do leitor.

Por último, a interpretação do texto tem como objetivo também uma apreciação crítica e individual da leitura no novo texto, influenciando o leitor de alguma forma. Para isso, podem ser feitos três tipos de leitura antes de se chegar à *leitura interpretativa*. São eles: leitura prévia, leitura seletiva e leitura analítica.

► Identificação do sentido global de um texto

Esse é o objetivo da primeira leitura do texto, que precisa ser realizada sem qualquer intermissão e com tranquilidade. No primeiro contato com o texto, é necessário, apenas, identificar as ideias principais, procurando entender o sentido global do texto e reconhecer o seu objetivo. Compreender o texto em sua totalidade ou o significado de cada palavra não é fundamental nesse momento.

► Identificação de seus principais tópicos e de suas relações (estrutura argumentativa)

Em uma nova leitura, ficará mais descomplicado fazer a identificação das principais ideias de cada um dos parágrafos e entender como o texto se desenvolve (a relação que os diversos conceitos estabelecem entre si). Nesse momento, é também fundamental fazer a separação entre fatos e opiniões. Aqui, o leitor deverá distinguir de forma clara o que é verdadeiro, comprovável e o objetivo daquilo que é uma mera opinião. É preciso que o leitor também possa fazer uma distinção entre as suas próprias ideias e das ideias do autor do texto, sendo que as suas não poderão refutar ou prevalecer sobre os conceitos apresentadas no texto. Basicamente, esse é o momento de fazer a relação das ideias e dos contextos presentes no texto com o mundo real e verdadeiro.

► Síntese do texto

Reescrever o texto com suas próprias palavras é uma ótima estratégia para memorização e melhor entendimento. Além dos resumos, pode-se fazer esquemas e tópicos, para relacionar as ideias predominantes. Em outras palavras, sintetizar é parafrasear todo o conteúdo do texto, fazendo reflexões próprias acerca das ideias transmitidas pelo autor.

► Adaptação e reestruturação do texto para novos fins retóricos

Para uma interpretação mais profunda e acertada, pode-se realizar a análise dos termos e palavras em fontes diversas, como propagandas, músicas, provérbios e ditados; analisar as informações em estruturas como tabelas, mapas, gráficos e diagramas; usar métodos que auxiliem na diversificação lexical, explorando, por exemplo, os sinônimos e os antônimos; fazer atividades jogos e atividades lúdicas, como palavras cruzadas.

FONÉTICA E FONOLOGIA: FONEMAS, LETRAS, ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS, DÍGRAFOS, SÍLABAS E DIVISÃO SILÁBICA

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

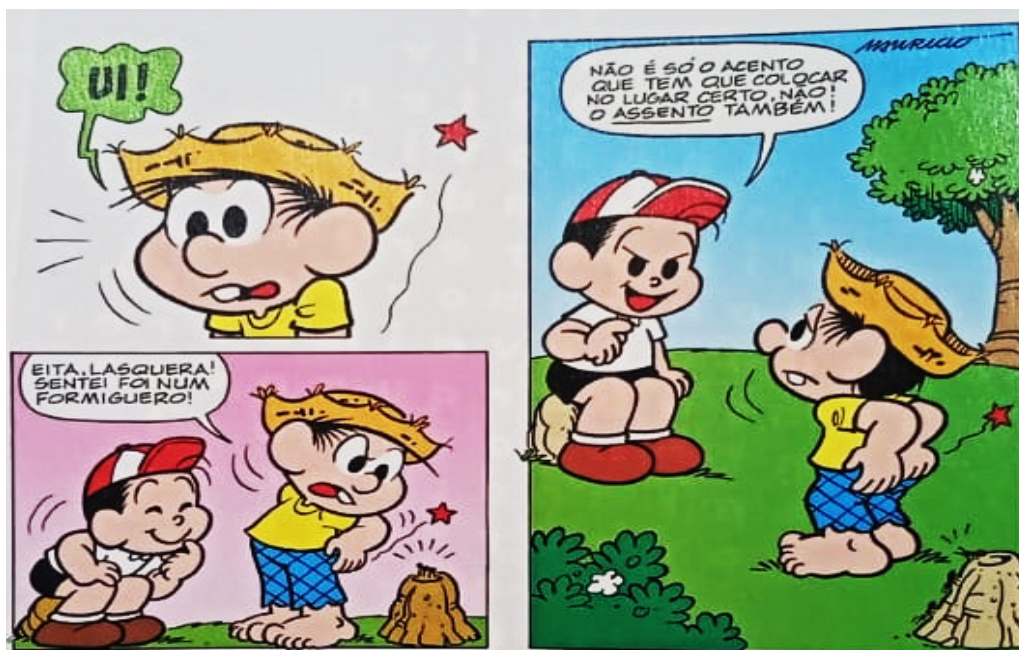
Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► **Fonologia**

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física. Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras acento e assento.

Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.

É importante lembrar que a fonética se preocupa com os sons e os representa por meio de um alfabeto específico. Portanto, para a fonética, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Acento	asêtu
Assento	asêtu

A transcrição é idêntica, uma vez que os sons também são. Já a fonologia analisa cada som em relação ao seu significado, sendo ela a responsável por distinguir uma palavra da outra.

Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

- **Fonema:** os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção: estamos nos referindo às menores unidades de som, e não às sílabas. Observe a diferença: na palavra pato, a primeira sílaba é pa-. No entanto, o primeiro som é /p/ (representado pela letra P) e o segundo som é /a/.
- **Letra:** as letras são as menores unidades gráficas que compõem uma palavra.

Agora que compreendemos essas distinções, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

- **Sílaba:** A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que emitido em um só impulso de voz e que tem como base uma vogal.

INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS: CONHECIMENTOS DO AMBIENTE WINDOWS 10: CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO SISTEMA OPERACIONAL (PAINEL DE CONTROLE). ORGANIZAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS. OPERAÇÕES DE MANIPULAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS (CRIAR, COPIAR, MOVER, EXCLUIR E RENOMEAR)

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

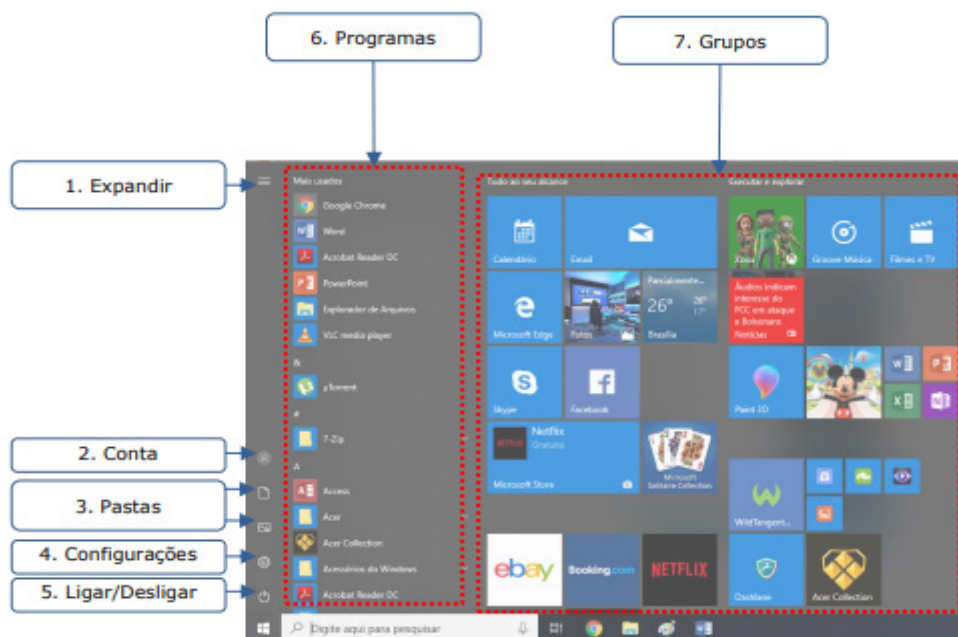
Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

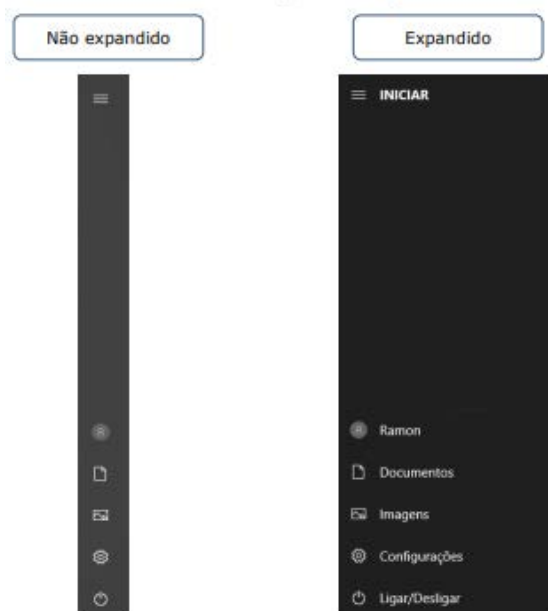
O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar

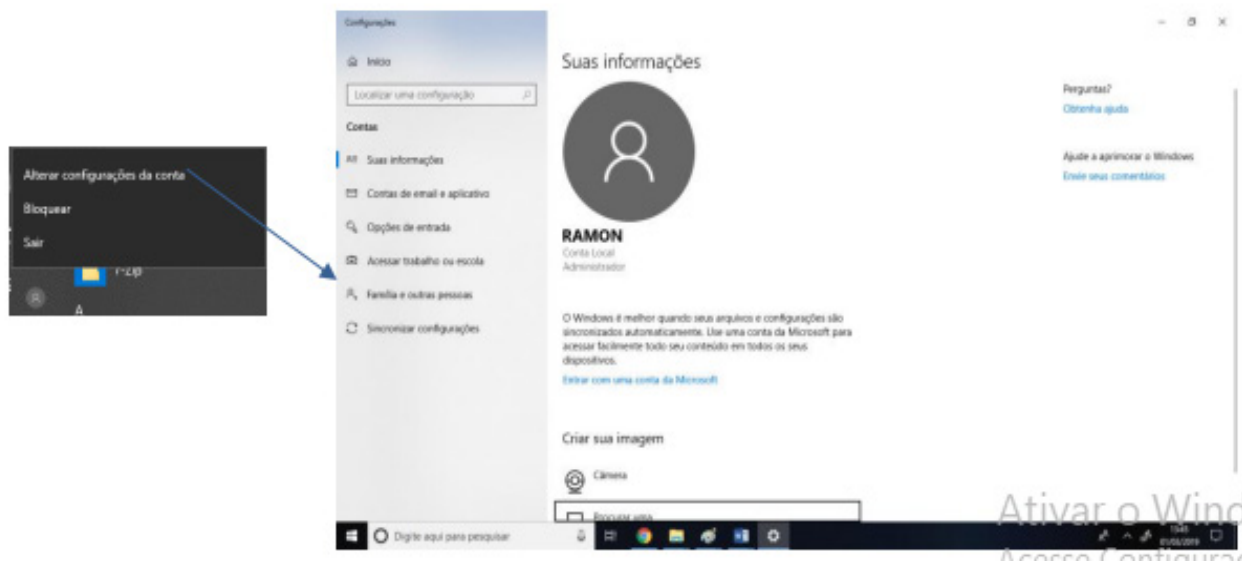
AMOSTRA

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE

Promoção da saúde é uma abordagem que busca melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas, não apenas prevenindo doenças, mas também promovendo estilos de vida saudáveis e o acesso a serviços de saúde adequados.

A promoção da saúde pode incluir uma variedade de estratégias, como campanhas de conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis, exercícios físicos regulares, prevenção ao tabagismo e ao consumo excessivo de álcool, promoção de vacinação, orientações sobre higiene pessoal e saneamento básico, e acesso a serviços de saúde.

Além disso, também pode envolver a criação de ambientes saudáveis, como escolas, locais de trabalho e comunidades, que promovam estilos de vida saudáveis e ofereçam opções saudáveis e acessíveis para a alimentação e atividades físicas.

Ela é importante porque pode ajudar a prevenir doenças crônicas, como diabetes, doenças cardíacas e câncer, que podem ter um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas. Além disso, a promoção da saúde pode ajudar a reduzir os custos de saúde e melhorar a produtividade no trabalho, uma vez que as pessoas que adotam estilos de vida saudáveis tendem a ter menos faltas e a ser mais produtivas.

É fundamental para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos na atenção primária à saúde. Isso ocorre porque a promoção da saúde tem como objetivo principal prevenir doenças e promover o bem-estar, o que pode reduzir a demanda por cuidados de saúde mais complexos e dispendiosos.

Ao promover hábitos de vida saudáveis, como uma dieta balanceada, atividade física regular e abstinência de tabaco e álcool, os profissionais de saúde podem ajudar a prevenir uma série de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e alguns tipos de câncer.

Além disso, a promoção da saúde também pode melhorar a qualidade dos serviços de saúde por meio do engajamento do paciente. Ao fornecer informações sobre os riscos de saúde e a importância de uma vida saudável, os pacientes podem estar mais motivados para adotar comportamentos mais saudáveis, o que pode melhorar o seu bem-estar e reduzir a necessidade de cuidados médicos.

Por fim, também pode ajudar a melhorar a qualidade dos serviços de saúde na atenção primária, aumentando o foco na prevenção e no tratamento precoce de doenças. Isso pode levar a uma redução no número de internações hospitalares e a um melhor gerenciamento de condições crônicas, como hipertensão e diabetes.

Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na promoção da saúde. Sua função é ajudar as pessoas a adotarem hábitos de vida saudáveis e prevenir doenças, bem como orientá-las sobre os cuidados com a saúde e a importância da prevenção.

Entre as funções dos profissionais de saúde na promoção da saúde, podemos destacar:

1 – Educação em saúde: fornecer informações sobre hábitos alimentares saudáveis, atividade física, prevenção de doenças, higiene pessoal e outras questões relacionadas à saúde.

2 – Identificação de riscos à saúde: ajudar a identificar fatores de risco à saúde, como tabagismo, consumo excessivo de álcool, dieta desequilibrada e sedentarismo.

3 – Desenvolvimento de planos de cuidado: trabalhar com os pacientes para desenvolver planos de cuidado personalizados, que incluam estratégias para promover a saúde e prevenir doenças.

4 – Encorajamento à participação em programas de saúde: incentivar os pacientes a participar de programas de promoção da saúde, como campanhas de vacinação, programas de atividade física, grupos de apoio para cessação do tabagismo, entre outros.

5 – Identificação precoce de doenças: identificar sinais e sintomas precoces de doenças e encaminhar os pacientes para tratamento adequado.

6 – Criação de ambientes saudáveis: trabalhar com outras organizações e autoridades para criar ambientes saudáveis, como escolas, locais de trabalho e comunidades, que promovam estilos de vida saudáveis.

Esses profissionais desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, ajudando as pessoas a adotarem estilos de vida saudáveis e prevenir doenças. Eles são responsáveis por educar, identificar riscos à saúde, desenvolver planos de cuidado personalizados, encorajar a participação em programas de saúde, identificar precocemente doenças e trabalhar para criar ambientes saudáveis.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA; PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 - APROVA A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, ESTABELECENDO A REVISÃO DE DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) desempenha um papel crucial na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Instituída pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e atualizada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, a PNAB define as diretrizes e estratégias para o funcionamento dos serviços de Atenção Básica, que são a porta de entrada prioritária do SUS e a base para a organização das ações de saúde no país.

A Atenção Básica, também conhecida como Atenção Primária à Saúde (APS), é fundamental para promover o acesso universal e equitativo à saúde. Ela busca garantir a integralidade do cuidado, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o acompanhamento de condições crônicas e tratamento de agravos. As portarias citadas, ao longo dos anos, serviram para consolidar e fortalecer as políticas de saúde pública, especialmente nas áreas mais vulneráveis, como zonas rurais e periferias urbanas.

A PNAB de 2011 foi um avanço na organização das equipes de Saúde da Família (ESF), ao definir a atuação dos profissionais e os princípios que norteiam a Atenção Básica. Essa política buscou não apenas ampliar o acesso aos serviços, mas também aumentar a qualidade do atendimento, com ênfase na territorialização, na adscrição da população, na continuidade do cuidado e no fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade.

Em 2017, a revisão dessa política, através da Portaria nº 2.436, foi motivada pela necessidade de atualizar e aperfeiçoar as diretrizes de acordo com os novos desafios da saúde pública no Brasil. Entre as principais mudanças, destaca-se a ampliação das possibilidades de atuação das equipes de saúde, a inclusão de novas modalidades de organização do trabalho e a reafirmação do papel central da Atenção Básica como coordenadora do cuidado no SUS.

DIRETRIZES GERAIS DA PNAB

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), conforme instituída pela Portaria nº 2.488 de 2011 e atualizada pela Portaria nº 2.436 de 2017, estabelece diretrizes fundamentais para organizar e coordenar a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas diretrizes são orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade, equidade, e têm como objetivo assegurar o acesso aos serviços de saúde de maneira contínua, organizada e próxima das comunidades. A seguir, apresentamos as principais diretrizes que guiam a PNAB.

► Universalidade, Equidade e Integralidade

A PNAB segue os princípios do SUS, sendo o primeiro deles a universalidade, que garante o direito de todos os cidadãos brasileiros ao acesso aos serviços de saúde, sem distinção de raça,

gênero, classe social ou local de moradia. A atenção básica é, portanto, o ponto inicial de entrada para qualquer cidadão no sistema público de saúde.

Além disso, o princípio da equidade busca corrigir desigualdades no acesso aos serviços de saúde, atendendo de forma diferenciada as populações mais vulneráveis. A Atenção Básica precisa estar preparada para identificar as necessidades específicas de cada comunidade, ajustando suas ações para garantir que todos recebam o cuidado adequado.

A integralidade também é um princípio central, garantindo que o cuidado de saúde oferecido seja completo, ou seja, que considere todas as dimensões da vida do paciente – física, psicológica e social. A PNAB promove um cuidado que vai além do tratamento de doenças, incorporando ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.

► Territorialização e Adscrição da População

Outro ponto fundamental da PNAB é a territorialização, que significa o mapeamento e a delimitação de áreas geográficas específicas sob a responsabilidade de cada equipe de Atenção Básica. Cada equipe é responsável por um determinado território, o que facilita o conhecimento das características sociais, econômicas e de saúde daquela população.

A adscrição da população refere-se à vinculação formal das famílias e indivíduos às equipes de saúde. Isso permite que a equipe de saúde conheça melhor suas condições de vida e crie um vínculo com os usuários, favorecendo o acompanhamento contínuo e personalizado das condições de saúde dos pacientes. O acompanhamento longitudinal, característico da Atenção Básica, favorece a criação de uma relação de confiança entre os profissionais e a comunidade, fundamental para o sucesso das ações de saúde.

► Organização e Acesso aos Serviços

A PNAB estabelece que os serviços de Atenção Básica devem ser organizados de forma a garantir o acesso a todos os cidadãos, com horários de funcionamento compatíveis com as necessidades da população, inclusive com estratégias para atendimento fora do horário comercial, como o horário estendido em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Equipes de Saúde da Família (ESF) são os principais instrumentos de acesso aos serviços da Atenção Básica. A política incentiva que as UBS sejam organizadas de forma acolhedora e que se tornem espaços onde a população se sinta parte do processo de cuidado.

► Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

Um dos pilares centrais da Atenção Básica é a promoção da saúde e a prevenção de doenças. As ações de saúde pública não devem se limitar apenas ao tratamento de doenças, mas também incluir medidas de promoção da saúde, como campanhas educativas, ações de incentivo a hábitos saudáveis e atividades físicas, além da prevenção de agravos.

Entre as principais iniciativas de prevenção de doenças estão as campanhas de vacinação, o acompanhamento de crianças e gestantes, a vigilância de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e as ações de controle de doenças infecciosas. Essas



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!